

EMPREENDEDER MAIS

NOV-DEZ | 2024



ANO BOM

EMPREENDEDORISMO
IMPULSIONADO POR PESSOAS
COMO JOÃO E PEDRO MASSUCO
ESTÁ EM ALTA EM GOIÁS

Mala Direta
Básica
991233567/2013-SE/GO
SEBRAE/GO
Correios
Fechamento autorizado.
Pode ser aberto pelos
Correios.

SEBRAE

Empreender **transforma** vidas.

"Desde que conheci o Sebrae, comecei a ver meu sítio como negócio sustentável. Com o Sebrae, a gente se sente segura para empreender e ir mais longe"

Lasminy de Paula Berquó, Mambai-GO



Essa é a história da Lasminy, que contou com o Sebrae e viu sua vida e sua propriedade rural mudarem para melhor. **Empreender transforma vidas** e pode até mudar o mundo: o seu. Vamos juntos, conheça o que o Sebrae tem para você.



YouTube



sebraego.com.br |  0800 570 0800

SEBRAE

ANO DE CONQUISTAS

E chegamos a mais um fim de ano. Tempo de refletir e contabilizar as realizações. De avaliar o que foi positivo e pensar no que precisa ser melhorado. E isso vale tanto para o campo profissional quanto para o pessoal. No Sebrae Goiás, o sentimento é de um ano bom. Graças a um planejamento cuidadoso e uma execução de excelência, tivemos muitas conquistas. Isso é motivo para comemorar, mas também nos coloca metas ainda mais desafiadoras para o novo ciclo que se inicia.

Uma das grandes realizações foi já termos superado a marca de 1 milhão de atendimentos no período de janeiro de 2023 a setembro de 2024. Esse número representa metade da meta colocada pelo Conselho Deliberativo Estadual à Diretoria Executiva e colaboradores para ser atingida até o final do quadriênio 2023-2026. Ou seja, alcançamos a metade dos atendimentos meses antes do previsto, o que nos dá uma perspectiva positiva para os próximos anos e também nos desafia a sermos ainda mais ambiciosos para superarmos em muito os 2 milhões de atendimentos nesta gestão.

Outro aspecto importante neste fim de ano é a comprovação de que o empreendedorismo promovido por microempreendedores individuais (MEI) microempresas (ME) e empresas de pequeno porte (EPP) se mantém dinâmico e fortalecido, fomentando a abertura de novos negócios e incrementando os já existentes, gerando inovações e potencializando a economia. De acordo com dados gerados por nossa Unidade de Gestão Estratégica (UGE) a partir de dados da Receita Federal, os pequenos negócios representam 94% das empresas em nosso estado.

Esses empreendimentos, ainda de acordo com os dados, representam 48% dos empregos gerados no estado. E não só: como demonstração de quanto este segmento é pujante, os pequenos negócios registraram um crescimento médio ao ano de 12% de 2019 para cá. Ou seja, empreender vem sendo vantajoso e é o caminho para uma economia potente. E o Sebrae Goiás é parte integrante deste quadro quando coloca como meta ampliar, interiorizar e democratizar ao máximo o atendimento com suas soluções como cursos, oficinas, palestras, projetos, parcerias, consultorias e programas estruturantes.

É preciso aproveitar as oportunidades. O crescimento econômico, o aumento do mercado consumidor, a melhoria na infraestrutura, o acesso cada vez mais facilitado a inovações tecnológicas, a expansão do turismo e o incremento da demanda por serviços especializados são alguns dos fatores potenciais para que o micro e pequeno empreendedor possa se expandir ainda mais.

Os pequenos negócios se mostram cada vez mais fundamentais para a inclusão social e econômica de muitos setores de nossa sociedade. Muitos empreendimentos nascem de alguma necessidade urgente e cumprem com louvor seu papel nessa inclusão. E muitos outros se tornam negócios de imenso sucesso. Seja em qual estágio estiver, a pequena empresa sempre terá no Sebrae Goiás o suporte necessário.

E é exatamente com esse espírito pleno de otimismo que desejamos a todos um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo, repleto de novas realizações.

Boa leitura!

*Seja em qual
estágio estiver, a
pequena empresa
sempre terá no
Sebrae Goiás o
suporte necessário*



José Mário Schreiner
Presidente do Conselho
Deliberativo Estadual (CDE)



André Luiz Baptista
Lins Rocha
Vice-Presidente do CDE



Antônio Carlos de
Souza Lima Neto
Diretor Superintendente



Marcelo Lessa
Medeiros Bezerra
Diretor Técnico



João Carlos Gouveia
Diretor de Administração
e Finanças



EXCELÊNCIA E INOVAÇÃO
CONHEÇA O COMITÊ DE GOVERNANÇA E SUSTENTABILIDADE DO SEBRAE GOIÁS **06**

09 **NA ROTA DA INCLUSÃO**
SEBRAE GOIÁS LANÇA CURSO ON-LINE INÉDITO VOLTADO A DEFICIENTES VISUAIS



ENCONTRO DE GERAÇÕES
ESPECIALISTAS EXPÕEM DIFERENTES CARACTERÍSTICAS DE CADA IDADE QUANDO O ASSUNTO É TRABALHO E EMPREENDEDORISMO **16**

22 **CRESCIMENTO ACELERADO**
PEQUENOS NEGÓCIOS SE DESTACAM COMO MOTORES DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E INOVAÇÃO NO ESTADO

EXPEDIENTE

Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
SEBRAE GOIÁS

Conselho Deliberativo Estadual (CDE)
Gestão 2023-2026

Presidente
José Mário Schreiner

Vice-presidente
André Luiz Baptista Lins Rocha

- ENTIDADES INTEGRANTES
- Agência de Fomento de Goiás (GoiásFomento)
 - Associação Goiana da Micro e Pequena Empresa (AGPE)
 - Banco do Brasil (BB)
 - Caixa Econômica Federal (CEF)
 - Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás (Faeg)
 - Federação das Associações Comerciais, Industriais e Agropecuárias do Estado de Goiás (Faciieg)
 - Federação das Câmaras de Dirigentes Lojistas do Estado de Goiás (FCDL)
 - Federação das Indústrias do Estado de Goiás (Fieg)
 - Federação do Comércio do Estado de Goiás (Fecomércio-GO)
 - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae)
 - Secretaria de Estado de Desenvolvimento e Inovação (Sedi)
 - Secretaria de Estado da Administração (Sead)
 - Universidade Federal de Goiás (UFG)

EMPREENDEDORISMO PARA TODOS

FEIRA DO EMPREENDEDOR REALIZOU
MAIS DE 17,5 MIL ATENDIMENTOS EM
DIVERSAS REGIÕES DE GOIÁS

10

USO CONSCIENTE DO CRÉDITO

CONEXÃO FINANCEIRA BUSCA CAPACITAR MICRO E
PEQUENAS EMPRESAS PARA SE DESENVOLVEREM

12

ENCADEAMENTO PRODUTIVO DE EXCELÊNCIA

CONVÊNIO COM GRUPO SOMA ACONTECEU EM GO,
MG, RJ E SP E SE ENCERROU NA CAPITAL PAULISTA

14

CAPACITAÇÃO PARA AS AGROINDÚSTRIAS

CONVÊNIO ENTRE SEBRAE, SENAI E SEAPA
VAI DAR SUPORTE DENTRO DO PROGRAMA
ALIMENTO CONFIÁVEL

18

SOLUÇÕES FUNDIÁRIAS

SEBRAE GOIÁS E TJGO SE UNEM NA CAPACITAÇÃO
DE FAMÍLIAS ALOCADAS EM ASSENTAMENTOS

20

ENTRE AS MELHORES

EMPREENDEDORA GOIANA REPRESENTOU
O ESTADO NA FINAL DO PRÊMIO SEBRAE
MULHER DE NEGÓCIOS

26

O SONHO DE VIAJAR

CADERNO DE TENDÊNCIAS DO TURISMO
MOSTRA OPORTUNIDADES PARA O SETOR

28

30

SUPERANDO DESAFIOS

CASAL ENFRENTOU GRANDES OBSTÁCULOS,
MAS DEU A VOLTA POR CIMA E COMEMORA
10 ANOS DE SUA PIZZARIA

32

FOCO EM SERVIR BEM

LOJA DE LOCAÇÃO E SERVIÇOS E BUFFET
CONTRIBUEM PARA O EMPREENDEDORISMO
NO ESTADO

34

EMPREENDEDORA NATA

EMPRESÁRIA DE ITABERÁI BRILHA COMO
VENDEDORA E DESPACHANTE DE VEÍCULOS

36

O DOCE SABOR DE EMPREENDER

PROFESSOR APOSTA EM PRODUÇÃO DE MEL
EM ÁGUAS LINDAS DE GOIÁS

38

ENSINANDO A PESCAR

PESQUE E PAGUE DO DIM, NO NORTE GOIANO,
É EXEMPLO DE GESTÃO DE SUCESSO

40

SUSTENTABILIDADE E CRESCIMENTO

EMPREENDEDORISMO NEGRO TRANSFORMA
QUILOMBO KALUNGA EM EXEMPLO DE
DESENVOLVIMENTO

42

IA NA SAÚDE, BELEZA E BEM-ESTAR

CONFIRA DICAS DO E-BOOK DO SEBRAE GOIÁS
'TECNOLOGIA INTELIGENTE: IA APLICADA À SAÚDE,
BELEZA E BEM-ESTAR'

DIRETORIA EXECUTIVA DO SEBRAE GOIÁS

Diretor Superintendente

Antônio Carlos de Souza Lima Neto

Diretor Técnico

Marcelo Lessa Medeiros Bezerra

Diretor de Administração e Finanças

João Carlos Gouveia

UNIDADE DE COMUNICAÇÃO, MARKETING E EVENTOS

Gerente: Ivan Lucas de Paula

CONSELHO EDITORIAL DESTA EDIÇÃO

Camila Moreira, Cléber Chagas,
Fernanda Lobato, Francisco Lima Jr,
Victor Antônio Costa

EDITORA GERAL

Kalyne Menezes

AGÊNCIA ENTREMEDIOS COMUNICAÇÃO

Coordenação de Reportagem

Vanda Ramos e Sérgio Del Giorno

Reportagem e Redação

Adrienne Vitoreli, Caio Santos, Carla Gomes, Izabela Carvalho,
Renato Feitosa, Tauana Schetini, Viviane Sena

Fotos

Caio Santos, Carla Gomes, Divino Batista, Edmar Wellington, Felipe
Morais, Kleisson Meireles, Renato Feitosa, Silvano Reis, Silvio Simões,
Tauana Schetini, Viviane Sena, parceiros e banco de imagens

Reportagem de Capa

Adrienne Vitoreli e Carla Gomes

Foto de Capa

Silvano Reis/Grupo Massuco/Divulgação

Personagens de Capa

João e Pedro Massuco, do Grupo Massuco

Projeto Gráfico

Corina Santos e Lineu Blind Ribeiro

Diagramação

Lineu Blind Ribeiro

Redação, Edição e Revisão

Sérgio Del Giorno

SEBRAE

Tiragem: 2.000 exemplares
Disponível para baixar no
site do Sebrae Goiás:
[vitrine.sebraego.com.br/biblioteca-
digital/#revista-sebrae/](http://vitrine.sebraego.com.br/biblioteca-digital/#revista-sebrae/)
Fale conosco: 0800 570 0800
www.sebraego.com.br



 /sebraegoias

Nº 12 | NOV-DEZ 2024



O conselheiro titular representante da Secretaria de Estado da Administração no CDE do Sebrae Goiás e coordenador do Comitê de Governança e Sustentabilidade, Fabrício Borges Amaral

EXCELÊNCIA E INOVAÇÃO

CONHEÇA O COMITÊ DE GOVERNANÇA E SUSTENTABILIDADE DO SEBRAE GOIÁS

À medida que a governança corporativa se torna fundamental para o desenvolvimento sustentável e a transparência organizacional, o Comitê de Governança e Sustentabilidade do Sebrae Goiás tem se posicionado como um agente central na adoção dessas práticas. O coordenador do comitê, o conselheiro titular representante da Secretaria de Estado da Administração no Conselho Deliberativo Estadual da instituição e presidente da Goiás Turismo, Fabrício Borges Amaral, compartilha as responsabilidades, os desafios e a visão de futuro dessa unidade, que se dedica a

orientar e aprimorar a instituição em governança e sustentabilidade.

Empreender Mais - Quais são as principais responsabilidades e atribuições do Comitê de Governança e Sustentabilidade? Como o comitê se posiciona em relação ao Conselho Deliberativo Estadual (CDE)?

Fabrício Borges Amaral - O papel do Comitê de Governança e Sustentabilidade é apoiar o CDE com análises técnicas e recomendações voltadas às melhores práticas de governança e sustentabili-

dade. Cabe a nós revisar processos, normas e políticas e apontar pontos de melhoria que mantenham o Sebrae Goiás alinhado aos padrões de excelência na gestão. Entretanto, é o corpo técnico do Sebrae que efetivamente implementa as políticas e coloca em prática as recomendações. Nossa função é acompanhar de perto as ações e sugerir ajustes quando necessário, sem interferir diretamente nas operações. Assim, o comitê contribui como um órgão consultivo, auxiliando o CDE e a equipe técnica a adotarem práticas responsáveis e sustentáveis, sempre com um olhar crítico e atualizado.

EM - A composição do comitê é limitada a conselheiros do CDE. Como essa estrutura impacta o funcionamento do grupo e a escolha de seus integrantes?

Fabrizio Borges Amaral - A composição do comitê é estruturada para refletir a experiência e o comprometimento dos conselheiros do Sebrae, sendo formado por três membros que podem ser conselheiros titulares ou suplentes, sendo eu, Fabrizio Borges Amaral, seu coordenador como representante titular da Sead, e Wellington Matos de Lima, suplente dessa instituição; Márcio Luis da Silva, membro titular da Federação das Associações Comerciais, Industriais e Agropecuárias do Estado de Goiás (Faciag), e seu suplente, Leopoldo Moreira Neto; e Oseias André Schlemmer, representante titular do Banco do Brasil, e Nelson Figueira da Silva Júnior, membro suplente. Essa formação é deliberada pelo próprio CDE, que busca garantir uma representatividade qualificada. Dentro do comitê, nós mesmos escolhemos o coordenador por consenso, algo que realizamos na primeira reunião do mandato, seja ela ordinária ou extraordinária.

Essa escolha interna permite um alinhamento de expectativas e de diretrizes logo no início do mandato, fortalecendo o espírito de equipe e a unidade de atuação. Além disso, essa estrutura nos permite um funcionamento ágil e organizado, onde as decisões são tomadas de forma técnica e com alto nível de expertise. Isso nos traz a segurança de contar com conselheiros que conhecem profundamente a instituição e têm interesse em acompanhar e promover as melhores práticas de governança. Dessa forma, o comitê pode atuar com uma perspectiva técnica e estratégica, garantindo um impacto positivo em cada análise, avaliação e recomendação.

EM - A promoção do desenvolvimento sustentável é um dos pilares da atuação do comitê. Quais ações práticas têm sido desenvolvidas para integrar esses princípios ao cotidiano do Sebrae Goiás?

Fabrizio Borges Amaral - Nossa atuação no desenvolvimento sustentável se alinha com a missão do Sebrae de fomentar o empreendedorismo responsável e o crescimento econômico que respeite o meio ambiente e as comunidades locais. Entre as ações práticas, o comitê se dedica a avaliar e acompanhar iniciativas e políticas internas que incentivem práticas sustentáveis. Um exemplo recente é a criação de um comitê responsável por sugerir e implementar as melhores práticas em ESG mais convergentes com a estrutura da instituição e com o ambiente empreendedor como um todo. O comitê acredita que o Sebrae tem papel de liderança nesse sentido, e buscamos não apenas acompanhar a implementação dessas práticas internamente, mas também inspirar outros setores e pequenos empreendedores a adotarem essas iniciativas em seus negócios. Para garantir que esses princípios sejam integrados ao cotidiano do Sebrae, acompanhamos de perto a execução das recomendações e promovemos ajustes sempre que necessário, consolidando uma cultura sustentável dentro da organização.

EM - O comitê tem uma visão estratégica para o futuro da governança no Sebrae Goiás? Como as novas tendências globais impactam esse planejamento?

Fabrizio Borges Amaral - Sim, o amadurecimento da governança corporativa é um compromisso constante do comitê, e nosso planejamento estratégico reflete essa visão. Com o avanço das novas tecnologias e o aumento das demandas por transparência, vemos um futuro em que a governança será ainda mais digital, segura e adaptável. A utilização de ferramentas digitais para auditoria e monitoramento, por exemplo, é uma das tendências que estamos acompanhando de perto, pois essas tecnologias permitem uma fiscalização mais rigorosa e em tempo real. Outro ponto importante é a transparência: tanto no que se refere à disponibilidade de informações quanto à acessibilidade de dados para todas as partes interessadas, e todo o Sebrae está comprometido com isso, especial-



Márcio Luís da Silva, da Facieg,
e Oseias André Schlemmer, do Banco do Brasil,
são titulares que compõem o comitê



mente com atendimento total e irrestrito às normas da LGPD.

O comitê está atento a essas demandas e se dedica a implementar as melhores práticas para que o Sebrae Goiás esteja alinhado com as exigências de uma governança moderna e eficiente. Nossa meta é assegurar que a instituição não só acompanhe as inovações, mas seja referência em governança, demonstrando como práticas éticas e transparentes impactam positivamente o desenvolvimento sustentável e a relação com os stakeholders.

EM - Considerando a estrutura de governança estabelecida pelo Sebrae Goiás, que inclui o Conselho Deliberativo Estadual, o Conselho Fiscal, quatro comitês temáticos, dentre eles o Comitê de Governança e Sustentabilidade, além do papel do corpo técnico e da auditoria interna, como o senhor avalia que essa estrutura contribui para o futuro do ecossistema empreendedor no estado?

Fabrizio Borges Amaral - A estrutura de governança é desenhada para garantir que as decisões e ações estratégicas estejam sempre alinhadas com as melhores práticas de gestão, ética e inovação. Com uma abordagem baseada nas “três linhas de defesa”, que envolve o corpo técnico e auditorias internas e externas, temos um modelo robusto que assegura transparência e eficiência em todos os níveis de operação. Esse sistema permite que o Sebrae não só reaja rapidamente às demandas e desafios do mercado empreendedor, mas também atue de forma preventiva, antecipando-se às necessidades dos pequenos negócios.

No longo prazo, essa estrutura fortalece o ecossistema empreendedor de Goiás, pois gera uma base de confiança e eficiência que é essencial para qualquer ambiente de negócios prosperar. Com uma governança sólida, o Sebrae torna-se um parceiro confiável, capaz de orientar micro e pequenos empreendedores em práticas sustentáveis e inovadoras. Isso nos permite desenvolver políticas e programas consistentes que não apenas ajudam os negócios, mas também contribuem para um ambiente econômico mais estável e inclusivo. Essa confiança e esse suporte institucional são fundamentais para que o ecossistema empreendedor se desenvolva de forma sustentável, atraindo novos empreendimentos e estimulando a competitividade local.



Fotos: Silvío Simões

O passeio do grupo “Na Bike com DV” teve parada estratégica no Sebrae Goiás

NA ROTA DA INCLUSÃO

SEBRAE GOIÁS LANÇA CURSO ON-LINE INÉDITO VOLTADO A DEFICIENTES VISUAIS

O Brasil possui 6,978 milhões de pessoas com deficiência visual. Dessas, apenas 32,6% estão ativas no mercado de trabalho. Com o objetivo de fornecer condições para que esse público possa desenvolver competências necessárias na jornada do empreendedorismo, o Sebrae Goiás lançou oficialmente, no dia 10/11, o curso “Empreendedorismo Inclusivo - Uma Oportunidade para Pessoas com Deficiência Visual”. Pioneiro no Sistema Sebrae, o curso foi apresentado durante o passeio ciclístico para deficientes visuais realizado em Goiânia pelo grupo “Na Bike com Deficiente Visual (NBDV)”.

O grupo utiliza bicicletas tandem para os deficientes visuais, com os condutores oferecendo audiodescrições dos pontos turísticos e fazendo paradas em que narram a história e características dos locais. Em parada para hidratação na sede do Sebrae, no Setor Bueno, o diretor técnico da instituição, Marcelo Lessa Medeiros Bezerra, apresentou o curso. “Vocês serão os grandes usuários dessa ferramenta que foi desenvolvida com muito empenho por uma equipe que aceitou o desafio. A intenção é que o Sebrae possa atender todos aqueles que queiram empreender”, afirmou.

O curso combina teoria, prática e inspiração, que mostra como gerir o próprio negócio com confiança e sucesso. Em teste desde abril, o curso adaptou cores, contrastes, logotipo, apresentação e disposição do conteúdo, tudo para alinhar habilidades e interesses dos participantes. Aurisberg Leite Matutino, designer gráfico da Unidade de Comunicação, Marketing e Eventos do Sebrae Goiás, possui visão

monocular (cegueira congênita em um dos olhos) e trabalhou tanto na adaptação da identidade visual como nos testes durante o desenvolvimento. “É de extrema importância um curso como esse, pois traz para o centro das discussões sobre empreendedorismo as pessoas com algum grau de deficiência. Isso possibilita caminhos para iniciar ou impulsionar uma empresa para além das limitações”, afirma.

A analista de Inovação do Sebrae Goiás Emília Rosângela Pires, que participou diretamente da ideia e formatação, ressalta que o curso propõe romper diversas barreiras, sendo a principal delas o “capacitismo”, preconceito enraizado que muitos têm em relação às pessoas com deficiência.



O diretor Marcelo Lessa com time do Sebrae e organizadores do grupo NBDV

CONHEÇA O CURSO

<https://vitrine.sebraego.com.br/empreendedorismoinclusivo>





Edmar Wellington

Estande da Feira do Empreendedor do Sebrae em Goiânia foi um dos espaços mais concorridos durante a Expo Fecomércio

EMPREENDEDORISMO PARA TODOS

FEIRA DO EMPREENDEDOR REALIZOU MAIS DE 17,5 MIL ATENDIMENTOS EM DIVERSAS REGIÕES DE GOIÁS

Com a Feira do Empreendedor de 2024, o Sebrae Goiás conseguiu atingir os objetivos de realizar mais de 17,5 mil atendimentos e alcançar diversas regiões do estado. Com a descentralização das ações pelo terceiro ano consecutivo, além da capital, outros oito municípios ofereceram aos empreendedores acesso a conteúdos atualizados, capacitações, palestras e consultorias em outubro, considerado o Mês da Micro e Pequena Empresa. Jussara, Cidade de Goiás, Jaraguá, Jataí, Goiânia, Aparecida de Goiânia, Valparaíso de Goiás, Catalão e Anápolis foram estrategicamente escolhidas para garantir o atendimento tanto de empreendedores quanto daqueles que pretendem ter um negócio.

Para a gerente de Atendimento do Sebrae Goiás, Camila Moreira, ao levar a feira para mais cidades a instituição fortalece a democratização do conhecimento e cria um ambiente de networking e troca de experiências entre empreendedores locais. “Os participantes tiveram a oportunidade de conhecer soluções inovadoras para seus negócios e serviços que atendem a necessidades específicas, com o objetivo de impulsionar o desenvolvimento e a competitividade das empresas”, destacou. De acordo com ela, a instituição procura assim cumprir a meta de ampliar o evento a cada edição, buscando uma capilaridade de atendimento cada vez maior no estado.



Kleisson Meireles

Anápolis



Divino Batista

Aparecida de Goiânia



Edmar Wellington

Catalão



Carla Gomes

Cidade de Goiás



Cito Santos

Jaraguá



Felipe Moraes

Jataí



Silvano Reis

Jussara



Viviane Serra

Valparaíso de Goiás

A Feira do Empreendedor deste ano se destacou pela variedade de ações e conteúdos. Os participantes puderam se preparar para o fim do ano, com foco em estratégias de vendas, gestão financeira e planejamento estratégico, aproveitando o momento de alavancagem de negócios que o período de festas proporciona. Entre as iniciativas de destaque estiveram as consultorias de inovação e tecnologia.

A programação contou com participação de renomadas palestrantes, como a ex-jogadora de basquete Hortência Marcari e a empresária Cíntia Chagas. “Foram momentos de inspiração e aprendizado, proporcionando uma visão aprofundada sobre o universo da gestão, da liderança e da importância de uma postura estratégica para o sucesso no mundo dos negócios”, explica a gestora estadual da Feira do Empreendedor, Thalita Dias.

Em Goiânia o evento aconteceu juntamente com a 2ª Expo Fecomércio e a 17ª Feira do Imóvel e contou com palestras, rodadas de negócios, encontro empresarial, atendimento presencial, experiências de atendimento por IA (inteligência artificial), além do Conexão Empreendedora, um espaço inovador reservado especialmente aos pequenos negócios.

A Feira do Empreendedor 2024 também se destacou pela diversidade de expositores e iniciativas de inovação. Em alguns municípios, empresas tiveram oportunidade de apresentar produtos e serviços. Painéis de discussão realizados por parceiros também enriqueceram a programação, com as últimas tendências do mercado. “Com um formato focado na preparação, conexão e desenvolvimento de estratégias empresariais, a feira tem se consolidado como um espaço indispensável para quem busca prosperar no universo dos negócios”, ressalta a gerente Camila Moreira.



Fotos: Edmar Wellington

Jornada Financeira do Débito ao Crédito fez parte da agenda do programa

USO CONSCIENTE DO CRÉDITO

CONEXÃO FINANCEIRA BUSCA CAPACITAR MICRO E PEQUENAS EMPRESAS PARA SE DESENVOLVEREM

O Sebrae Goiás trabalha para fortalecer o acesso ao crédito como forma de gerar desenvolvimento para a economia do estado com o Programa Conexão Financeira. “Esta iniciativa visa criar, desenvolver e articular com instituições nacionais e internacionais a ampliação do acesso a recursos e serviços financeiros de forma a contribuir para o empreendedorismo em Goiás”, explica o gestor do programa, o analista George Gustavo Toledo.

O programa tem três principais eixos de atuação. O primeiro é promover a educação e a consultoria financeira nas empresas. As ações são realizadas por meio de cursos, palestras e consultorias. “O objetivo é deixar os empresários mais preparados para gerir suas finanças”, frisa Gustavo.

Já o segundo pilar visa fortalecer a articulação institucional para promoção de um ambiente favorável a uma pequena empresa para acessar serviços financeiros dentro do país.

No terceiro pilar estão a orientação ao crédito e a disponibilização de garantias para as operações. “Temos como objetivo a ampliação do volume de garantias de crédito por meio do Fampe, que é um fundo de aval, no qual o Sebrae entra como avalista do pequeno negócio”, destaca o gestor.

É por meio desse fundo que o Sebrae avaliza operações de crédito em até 80% do financiamento que a empresa buscou, seja para capital de giro ou investimento. “Às vezes a empresa não tem uma garantia, porque quando ela vai a uma instituição

financeira pegar R\$ 100 mil, por exemplo, ela tem que prover uma garantia que ela tem de pagamento de R\$ 120 mil”, explica.

Nesse caso, a empresa entra em contato com as instituições financeiras, como GoiásFomento, Caixa Econômica Federal e Sicoob, para fazer o financiamento com o Fampe.

Dentro do programa, a fim de proporcionar aprimoramento de conhecimentos em gestão financeira aos empreendedores, o Sebrae Goiás promoveu a Jornada Financeira do Débito ao Crédito no dia 15/10. O evento ocorreu no auditório da sede da instituição, em Goiânia, e contou com cinco painéis sobre linhas de crédito e fomento, com a presença de especialistas no assunto e de instituições parceiras.

A jornalista Mara Luquet, referência em finanças e economia, participou do evento com a palestra “Planejamento Financeiro Transforma Negócios”, na qual compartilhou um conteúdo relevante e abordou a importância do planejamento para impulsionar o crescimento e a sustentabilidade dos negócios.

Para Mara, acesso a crédito nem sempre vai ser a solução para a empresa, porque no Brasil não há cultura de investimento, já que o país viveu décadas com inflação alta e guardar dinheiro não era interessante. “Fóruns como este do Sebrae estimulam o conhecimento e as conexões”, afirmou.

Na Jornada Financeira, Antônio Carlos de Souza Lima Neto, diretor superintendente do Sebrae Goiás, afirmou que a vivência da realidade, das dificuldades e dos desafios de cada um possibilita a criação e a oferta de soluções. “Muitas vezes temos o maior desafio, que é sensibilizar o público para vir conhecer todos esses produtos que oferecemos. É por isso que a gente enaltece eventos como a Jornada Financeira e o Programa Conexão Financeira, porque temos certeza de que estamos no caminho certo, que é preparar os empreendedores e formatar novas ações para que as empresas percorram o caminho do sucesso”, considerou.

QUARTAS DE CRÉDITO

Por sua vez, o diretor técnico do Sebrae Goiás, Marcelo Lessa Medeiros Bezerra, pontuou que a instituição tem construído ao longo dos anos programas e ações sobre acesso ao crédito. “Entendemos que o Sebrae seja uma conexão entre os empresários e todos os agentes parceiros que par-



O gestor do Conexão Financeira, George Gustavo Toledo, avalia como essencial a capacitação para o crédito

icipam conosco não só nesse evento, mas também nas Quartas de Crédito”, afirmou, referindo-se aos atendimentos específicos oferecidos às quartas-feiras com especialistas e representantes de instituições de crédito.

O diretor de Administração e Finanças, João Carlos Gouveia, reforçou durante a Jornada que as MPE representam a maioria dos CNPJs não só no estado, mas no país. “O Sebrae está à disposição para atender todos que buscam conhecimento com soluções para os desafios enfrentados pelos pequenos empresários”, reiterou.



A jornalista Mara Luquet falou sobre a importância do planejamento financeiro para os pequenos negócios

CONHEÇA O CONEXÃO
FINANCEIRA

<https://vitrine.sebraego.com.br/financas/>





Comitiva de Goiás aproveitou o evento para realizar visita de benchmarking em São Paulo

ENCADEAMENTO PRODUTIVO DE EXCELÊNCIA

CONVÊNIO COM GRUPO SOMA ACONTECEU EM GO, MG, RJ E SP E SE ENCERROU NA CAPITAL PAULISTA

A segunda edição nacional do projeto Encadeamento Produtivo se encerrou na segunda quinzena de outubro no auditório do Sebrae SP apresentando os resultados da iniciativa e premiando quatro empresas destaques, uma delas de Goiás.

O projeto é um convênio entre o Sebrae Nacional e o Grupo Soma para promover encadeamento produtivo junto aos pequenos negócios de empresas facionistas. O encadeamento foi assinado por GO, MG, RJ e SP, e em Goiás a ação foi em parceria com a Hering, filiada do grupo.

A gestora de Moda do Sebrae Nacional, Kamila Merle, apresentou os resultados do programa

nos quatro estados, afirmando que 98 empresas foram prospectadas para essa edição e que a iniciativa teve 90% de engajamento. Um total de 2,8 mil pessoas foram impactadas e mais de 11 mil horas de consultoria e 495 horas de capacitação foram realizadas. O resultado geral apontou o aumento de competitividade de 37% e nota 9,5 para o programa pelos empresários participantes.

A participação de Goiás foi muito ativa. Foram prospectadas 42 empresas com engajamento de 88%. Ao todo 37 empresas e mais de 600 pessoas participaram do projeto, que teve 4.649 horas de consultoria e 171 horas de capacitação.

A gestora estadual de Moda do Sebrae Goiás, Thais Oliveira, destaca que, apesar de a iniciativa estar na sua segunda edição em nível nacional, a parceria da Hering com a instituição estadual já acontece há mais de dez anos.

PRÊMIO DESTAQUE

As quatro empresas que ganharam o prêmio destaque dessa edição foram RHL Confeccões, de Petrolina de Goiás (GO); Art Linha, do Rio de Janeiro (RJ); Ilsan, de São Paulo capital; e Zap Modas, de São João Nepomuceno (MG). Os representantes dos empreendimentos participaram de um painel para falar sobre suas trajetórias e os resultados obtidos.

Durante seu relato, Paulo Henrique de Oliveira Neves, da RHL Confeccão, disse que muito do desempenho deles foi por causa da consultora madrinha, Leiri Telles, e agradeceu pelo trabalho dela. “O sucesso não é atrelado a fatores isolados. Foi uma junção de coisas. Além disso, eu e meu sócio Pablo estamos sempre abertos a mudanças de processos e inovações”, afirmou.

Leiri Telles é credenciada pelo Sebrae Goiás e foi considerada a consultora madrinha da iniciativa no estado pelos participantes. Ela destaca que ainda há muito por desenvolver, mas com o encadeamento produtivo com certeza foram plantadas sementes. “Os pequenos negócios impulsionaram sua competitividade, elevando seus padrões técnicos e de qualidade, gerando, com isso, um melhor atendimento à grande empresa”, diz.

A supervisora de Produção da Hering em Goiás, Kalyne Lessa, destaca o que essas iniciativas trazem e como foi a visita a São Paulo. “Tivemos momentos que agregaram muito valor ao empresário. Ele pôde estar do outro lado, tendo a visão de cliente das marcas que produzem. Além das visitas em loja, fizemos um ótimo benchmarking em outros fornecedores. O evento de encerramento do projeto foi incrível, com a divulgação dos resultados e reconhecimento



O coordenador nacional de Negócios e Conexões Corporativas do Sebrae, Renato Perlingeiro, e a supervisora de Produção da Hering, Kalyne Lessa, entregam o prêmio a Pablo Amaro, da RHL Confeccão

dos fornecedores destaques. A viagem fechou com chave de ouro, ao levar os empresários ao estande do Sebrae na São Paulo Fashion Week para se enxergarem ainda mais no mercado da moda e acompanharem as tendências. Foi uma experiência espetacular”, avalia.

Thais Oliveira faz uma avaliação positiva dessa edição. “Os resultados obtidos foram excelentes com o convênio. Conseguimos melhorar produtividade e competitividade com 37 empresas, sendo acompanhadas durante 12 meses. Para o encerramento, além do evento em Sanclerlândia com todos os empresários, convidamos os destaques para o evento nacional que ocorreu em São Paulo. Conseguimos unir produção e experiência do cliente, com muito conhecimento e reconhecimento dos pequenos empresários que movimentam a grande indústria da moda”, relata.

O Encadeamento Produtivo teve cinco indicadores monitorados: Produtividade, Competitividade, Aproveitamento, Aderência e Qualidade, e, segundo Thais, Goiás foi destaque em todos eles.



Fotos: Sílvio Simões

Encontro do Empreenda Talks realizado pela Unidade de Comunicação, Marketing e Eventos mostrou as diferentes faces do empreendedorismo

ENCONTRO DE GERAÇÕES

ESPECIALISTAS EXPÕEM DIFERENTES CARACTERÍSTICAS DE CADA IDADE QUANDO O ASSUNTO É TRABALHO E EMPREENDEDORISMO

Cada geração tem suas próprias características ao atuar profissionalmente e ao empreender. Entender as nuances de cada uma é essencial para que os negócios possam fluir de modo satisfatório. Para Vera Lúcia Oliveira, analista técnica e gestora do Sebrae Parcerias, o empreendedorismo é uma jornada que atravessa gerações. “Cada uma possui um conjunto único de habilidades, valores e perspectivas”, diz.

Enquanto os “Baby Boomers” (nascidos no pós-guerra, nas décadas de 1950 e 1960) e a geração X (nascidos nos anos 1970 e início dos 1980) buscam mais estabilidade e menor risco, as gerações Y (ou Millennials – final dos anos 1980 e anos 1990) e Z (anos 2000) são mais tecnológicas e adaptadas a rápidas mudanças. As duas primeiras gerações, po-

rém, são corajosas e preparadas, e no mundo atual muitas vezes se veem na necessidade de empreender, visto que o mercado de trabalho também mudou. E já é bastante reconhecida a “economia prateada” (silver economy, em inglês), que se refere aos cabelos brancos das pessoas com mais de 50 anos, que formam um grande contingente de consumidores qualificados e também de empreendedores com vasta experiência profissional e de vida.

E o Sebrae Goiás está atento a essas diferentes gerações. “Podemos identificar vantagens e desafios específicos em todas elas, e entender essas diferenças é crucial para criar estratégias de apoio e desenvolvimento que aumentem as chances de sucesso de empreendedores de todas as idades. Promover a colaboração entre gerações pode cons-

truir um futuro mais próspero e inclusivo para todos”, analisa Vera Lúcia.

No dia 30/10, na sede da instituição, por exemplo, foi realizado um Empreenda Talks com o tema “Encontro de Gerações”. Nesta segunda edição desse evento, três empreendedores de segmentos e gerações diferentes falaram sobre como trabalham. Beatriz Barreto Tanezini, a fundadora da Pirralhos Cabeleireiros, pioneira no segmento de salão especializado em crianças, possui quatro lojas em shoppings de Goiânia e está com a marca em expansão. Conhecida como “Encantadora de Crianças”, ela atua no segmento desde a década de 1980 e foi a primeira especialista no atendimento a crianças. Ela desenvolveu técnicas lúdicas para tornar o corte de cabelo uma experiência divertida. “Dessa forma conseguimos cortar os cabelos dos pequeninos e o momento se torna memória. Quando um adulto chega com o filho e me chama de Tia Beatriz, sei que cortei o cabelo dele e fico emocionada quando vejo que me tornei uma referência no segmento”, avalia.

Outro participante foi o diretor comercial da Asa do Brasil, André Sales, também conhecido como “Rei das Utilidades Domésticas”. Ele começou a empreender aos 15 anos e já ganhou várias vezes o prêmio Carrinho de Ouro da Super Agos (maior evento voltado ao varejo do Centro-Oeste). De acordo com ele, o Sebrae foi fundamental no início da empresa. Com viagens frequentes à Chi-

na, André busca as melhores soluções em utilidades domésticas. Em relação ao sucesso, cita como estratégia ter percepção e foco no que se faz, tomando decisões com base na leitura de mercado, sobre quais são as necessidades, como cada item pode ter ainda mais qualidade, o que o mercado espera e quer consumir. “Com base nesse conhecimento é possível desenvolver bons produtos ou serviços e ter resultado nas vendas”, analisa.

Representante das gerações mais jovens, a empreendedora especialista em inteligência artificial (IA) e influencer de tecnologia Loryane Lanne mostrou a importância de se atualizar e ter conhecimento sobre as ferramentas que estão no mercado. “Na velocidade em que o mundo está, a empresa que não incluir essas novas tecnologias e inteligência artificial nos próximos cinco anos não sobreviverá em um mercado tão competitivo”, enfatiza. Ela explica que o maior desafio é conectar pessoas de gerações mais antigas à tecnologia, mas que é possível trabalhar e aprender de forma descomplicada. Com 130 mil seguidores apenas no Instagram, a empreendedora acredita que as tecnologias podem ser acessíveis e que vão fazer a diferença nos negócios. “Ter esse aprendizado significa aprender a gerar autoridade e a ter e reter audiência para os produtos ou serviços. E incluir a IA em alguns processos permite que os empreendedores tenham tempo de pensar em novas estratégias para escalar o negócio”, explica.



Loryane Lanne, a jornalista Juliana Pertille, André Sales e Beatriz Tanezini: diferentes gerações expondo suas experiências



Diretores do Sebrae Goiás, representante do Senai, secretários de Estado e a primeira-dama Gracinha Caiado na assinatura dos protocolos

CAPACITAÇÃO PARA AS AGROINDÚSTRIAS

CONVÊNIO ENTRE SEBRAE, SENAI E SEAPA VAI DAR SUORTE DENTRO DO PROGRAMA ALIMENTO CONFIÁVEL

Com foco em aprimorar a qualidade dos produtos das agroindústrias por meio do Programa Alimento Confiável e assim aumentar sua competitividade no mercado, impulsionar o desenvolvimento econômico local e promover práticas sustentáveis, foi assinado em 22/10 um convênio entre Sebrae Goiás, Secretaria de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa) e Senai Goiás.

O diretor superintendente do Sebrae Goiás, Antônio Carlos de Souza Lima Neto, explicou que o foco é o fomento ao desenvolvimento de 30 pequenas agroindústrias. “Nesta ação elas estarão sendo subsidiadas em um grande projeto de consultoria do Senai”, disse.

Gestora do programa dentro do Sebrae, a analista Fernanda de Freitas explicou que ele será executado pelo Senai, que possui expertise para auxiliar as 30 agroindústrias em relação às normas higiênico-sanitárias. “Espera-se como resultado o estabelecimento de uma relação de confiança entre a empresa de agroindústria familiar, seus clientes e seus produtos por meio do Selo Alimento Confiável, emitido pelo Senai, quando o estabelecimento atender a 85% dos requisitos, conforme determinado pelas legislações vigentes”, explicou.

“O objetivo é que possam se adequar e, ao final da consultoria, obter o Selo Alimento Confiável, que dá credibilidade ao produto. O consumidor saberá que está comprando um produto dentro das

normas”, esclareceu. As consultorias serão financiadas em 70% pelo Sebrae e 30% pela Seapa. “Essas 30 agroindústrias familiares serão beneficiadas com 100% de subsídio”, completou Fernanda.

O secretário da Seapa, Pedro Leonardo de Paula Rezende, informou que o objetivo do convênio para o Programa Alimento Confiável é desenvolver o segmento da agroindústria, para que tenha como resultados principais aumento da arrecadação para os municípios, empregabilidade e inclusão produtiva da agricultura familiar.

Paulo Vargas, diretor regional do Senai Goiás, assinalou a importância para a instituição por fazer parte da ação conjunta com o Sebrae e governo do estado por meio da Seapa. “A assinatura desse convênio permite o atendimento inicialmente para 30 micro e pequenas indústrias do setor da agroindústria, que visa potencializar, aumentar e melhorar as condições de trabalho dessas empresas, tornando-as mais competitivas. Isso pode ser o início de um grande trabalho que pode se expandir para o estado todo”, informou.

CRÉDITO SOCIAL

No mesmo evento, também foi feita a recepção dos beneficiados pelo Crédito Social em Ação. O programa, em parceria com a Secretaria de Estado da Retomada, subsidia os empreendedores que concluíram cursos ofertados pelo Colégio Tecnológico de Goiás (Cotec) com o valor de R\$ 5 mil para a aquisição de ferramentas e insumos essenciais

ao início dos empreendimentos. Agora os participantes terão acesso às consultorias do Sebrae para aprenderem como abrir uma empresa e fazerem seu gerenciamento.

O diretor Antônio Carlos salientou a importância do trabalho do Sebrae de ensinar aos beneficiários do programa sobre como fazer o que almejam. “A gente está aqui com esse propósito. Eles foram capacitados, qualificados, receberam recursos financeiros para começar o seu trabalho, e a gente ajudando, cada vez mais, a estruturar esse empreendimento para que ele se torne uma referência e transforme sua vida”, pontuou.

A primeira-dama de Goiás e presidente de honra da Organização das Voluntárias de Goiás (OVG), Gracinha Caiado, foi uma presença especial no evento e destacou o significado do Programa Crédito Social. “Ele enche meu coração de amor. Sabe por quê? Porque traz um resultado direto na vida das famílias. Eu estava ali, ouvindo as pessoas, sobre a diferença que esse crédito social faz na vida delas. E é isso que vale a pena”, comemorou. E o secretário da Retomada, César Augusto Moura, ressaltou a importância do programa voltado à qualificação e apoio aos beneficiários com recurso financeiro.

Participaram também o secretário de Estado de Desenvolvimento Social e membro do Conselho Deliberativo Estadual do Sebrae Goiás, Wellington Matos, e os diretores do Sebrae João Carlos Gouveia (administrativo e financeiro) e Marcelo Lessa Medeiros Bezerra (técnico), além de convidados.

As parcerias entre as instituições e o estado são importantes para alavancar os pequenos negócios





Fotos Edmar Wellington

SOLUÇÕES FUNDIÁRIAS

SEBRAE GOIÁS E TJGO SE UNEM NA CAPACITAÇÃO DE FAMÍLIAS ALOCADAS EM ASSENTAMENTOS

O Sebrae Goiás e a Comissão Nacional de Soluções Fundiárias do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás (TJGO) assinaram um Termo de Cooperação Geral para promover a inclusão socioprodutiva, por meio de capacitação em empreendedorismo e gestão, de famílias alocadas em assentamentos no estado. A ação, inicialmente, será desenvolvida pelo Programa Plural, no município de Itaberaí, no Noroeste Goiano, onde já teve início um trabalho de diagnóstico junto às famílias que serão atendidas em soluções fundiárias.

Durante a assinatura do termo, realizada no dia 11/10 no auditório da Escola Judicial do TJGO (Ejug), o presidente do Judiciário goiano, desembargador Carlos França, ressaltou os avanços nas questões fundiárias e a importância da parceria. “O Sebrae Goiás é respeitado e composto por integrantes de um setor importante da sociedade.

Procuramos avançar ainda mais com essa parceria em busca de encontrar saídas civilizadas e consensualizadas”, afirmou.

O diretor superintendente do Sebrae Goiás, Antônio Carlos de Souza Lima Neto, destacou a satisfação por celebrar a parceria com o Tribunal de Justiça e relembrou que em conjunto com o desembargador Anderson Máximo de Holanda, que é presidente da Comissão Nacional de Soluções Fundiárias, teve início a busca por soluções para os desafios da comissão e por formas para contribuir nesse processo.

“Enxergamos que o Sebrae atua e tem um papel forte de apoiar e desenvolver o empreendedorismo. Por isso, ao estabelecermos aqui essa parceria, sabemos que poderemos inserir todo o apoio e a expertise que a instituição tem, com toda sua estrutura à disposição, junto com a inclusão socio-

produtiva de milhares de pessoas que podem precisar do nosso apoio e do nosso suporte”, disse.

Para o desembargador Anderson, a parceria é uma junção de esforços para pacificar os conflitos fundiários e buscar a paz social. “Sem dúvida, é um desafio do sistema de Justiça, e uma das dificuldades que percebemos é a falta de capacitação de muitos ocupantes”, afirmou. “O Sebrae vem com essa expertise para poder auxiliar a constituir capacitação e dignidade àqueles que queiram”, complementou.

O desembargador José Rotondano, conselheiro do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), destacou a importância das comissões como instrumento nas soluções de conflitos, em especial no que se refere à questão fundiária.

Já o secretário de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Pedro Leonardo de Paula Rezende, pontuou durante o evento que a situação de Goiás na política fundiária se baseia em regularização, titularização e desafios da agricultura familiar. Já o professor de direito da Universidade Federal de Goiás (UFG), doutor Rabah Belaidi, abordou o tema “O Poder Judiciário como Ator de Política Pública: o Caso das Comissões de Soluções Fundiárias”.

PROGRAMA PLURAL

A gestora estadual do Programa Plural, Thais Oliveira, explicou se tratar de uma iniciativa nacional, voltada a grupos sub-representados. “Nosso objetivo é promover a inclusão socioprodutiva das pessoas que estão em assentamentos”, disse.

Conforme Thais, a parceria terá duração de 24 meses. O Sebrae vai entrar com ações de empreendedorismo para esse público, sempre pautado pela sensibilidade de qual é seu potencial. “A gente começa com a escuta e diagnóstico, elaboramos uma trilha de capacitação e, por fim, realizamos essa trilha e acompanhamos os resultados”, detalhou.

Já a coordenadora de Políticas Públicas e Desenvolvimento Territorial da instituição, Elaine Moura, pontuou a relevância da soma de forças do Tribunal, Comissão e Sebrae e a forma de atuação junto às comunidades. “Nosso pressuposto, quando trabalhamos com a força do desenvolvimento territorial, que é endógena (local), é chegarmos para poder dinamizar esse processo, para apoiar as pessoas, lideranças e grupos que estão lá instalados”, destacou.

Vera Lúcia Oliveira, gestora do Sebrae Parcerias, informou ser esta a segunda parceria com o Judiciário goiano. Contudo, a ação é inédita no país. “O Sebrae vai entrar como partícipe nas soluções fundiárias, no sentido de dar apoio aos assentados para estimular o empreendedorismo, com um caminho para solucionar essa situação”, afirmou.



O diretor superintendente do Sebrae Goiás, Antônio Carlos de Souza Lima Neto, lembrou que a instituição tem expertise para levar capacitação às famílias

ULA
anejados

MA
SU
EST

MOMBELLO
Construtora & Engenharia

Massuco

Massuco

CRESCIMENTO ACELERADO

PEQUENOS NEGÓCIOS
SE DESTACAM
COMO MOTORES DE
DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO
E INOVAÇÃO
NO ESTADO

Foto Silvano Reis/Grupo Massuco/Divulgação

João e Pedro Massuco:
impulsionando o
empreendedorismo
em Goiás

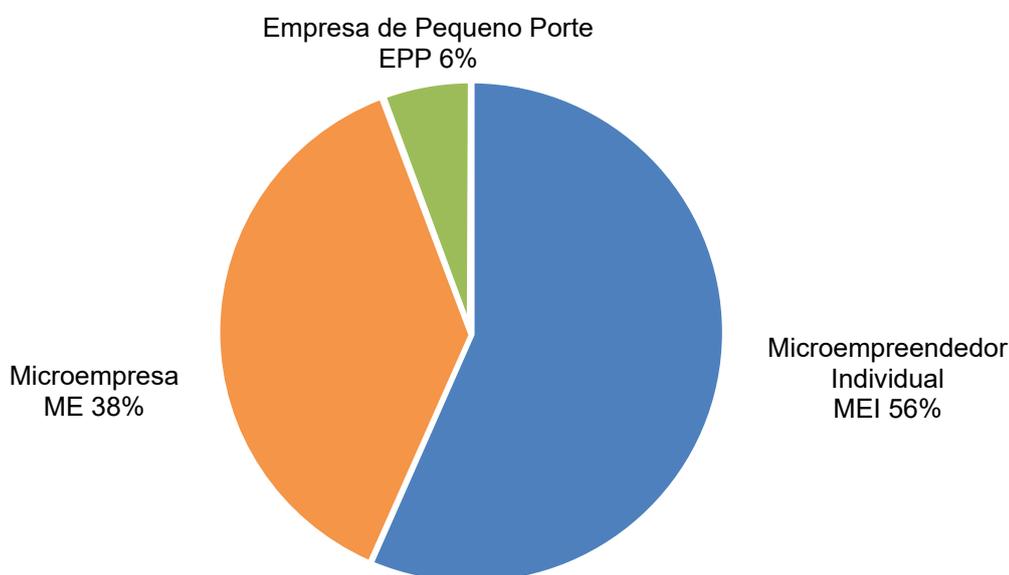
Geração de empregos, inovação, dinamização da economia local, concorrência, formalização da economia e desenvolvimento regional. Esses e outros motivos mostram que microempreendedores individuais (MEI), microempresas (ME) e empresas de pequeno porte (EPP) impactam diretamente no crescimento e desenvolvimento da economia brasileira e goiana. De acordo com dados da Receita Federal, os pequenos negócios representam 94% das empresas do estado (837.311) e 91% no país (22.788.199).

Os pequenos negócios no estado são compostos por: 56% de MEI (447.147), 38% de ME (298.569) e 6% de EPP (45.247). Eles geram o

equivalente a 48% de todos os empregos do estado. Com capacidade para se adaptar rapidamente às mudanças do mercado e a proximidade com as comunidades, os MEI e as micro e pequenas empresas (MPE) têm se tornado protagonistas regionais.

De 2019 até outubro de 2024, as MPE registraram crescimento médio de 12% ao ano, o que mostra a relevância da participação dos pequenos dentro do ecossistema de negócios. Em recente estudo realizado pelo Sebrae Nacional em parceria com a Fundação Getúlio Vargas, foi identificado que em Goiás essas empresas contribuem com 38% do PIB estadual.

PERCENTUAL DE PARTICIPAÇÃO DOS PEQUENOS NEGÓCIOS POR PORTE - GOIÁS - 2024



“O cenário econômico brasileiro tem encontrado, nos últimos anos, uma importante força motriz nas microempresas e nas empresas de pequeno porte. Além de oferecerem soluções inovadoras e serviços especializados para o mercado, também contribuem significativamente para a arrecadação de impostos e a distribuição de renda”, avalia o gerente da Unidade de Gestão Estratégica (UGE) do Sebrae Goiás, Francisco Lima.

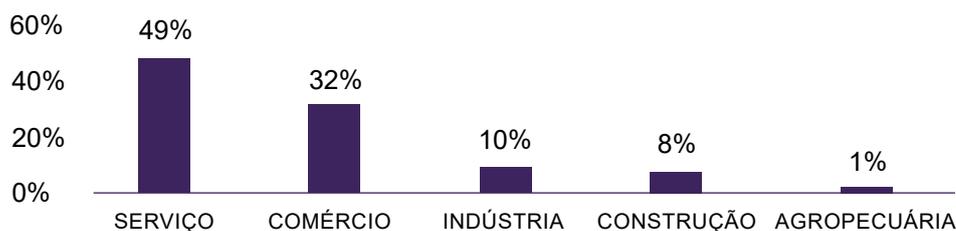
O perfil dos MEI e das MPE em Goiás mostra que a idade média dos negócios ativos é de 5,6 anos. Em relação à natureza jurídica dos pequenos negócios, 65% são empresários (individuais) e 34% são sociedades empresárias limitadas. Quanto ao enquadramento tributário, 86% estão no Simples Nacional. Há uma predominância masculina à frente dos pequenos negócios no estado: 57% dos

sócios são homens e 42% são mulheres. A média de idade dos sócios é de 42 anos. Com relação aos setores de atividade, 49% são de prestação de serviços, 32% são comércios, 10% são indústrias, 8% empresas relacionadas à construção civil e 1% são agropecuárias.

PERCENTUAL DE PARTICIPAÇÃO DOS PEQUENOS NEGÓCIOS POR NATUREZA JURÍDICA - GOIÁS - 2024

NATUREZA JURÍDICA	%
Empresário (Individual)	65%
Sociedade Empresária Limitada	34%
Outros	1%

DISTRIBUIÇÃO DOS PEQUENOS NEGÓCIOS POR SETOR DE ATIVIDADE - GOIÁS - 2024



As dez atividades empresariais predominantes entre os pequenos negócios em Goiás são: Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios; Cabeleiros, manicure e pedicure; Promoção de vendas; Obras de alvenaria; e Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns.

Preparação de documentos e serviços especializados de apoio administrativo não especificados anteriormente; Lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares; Restaurantes e similares; Transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, intermunicipal, interestadual e internacional; e Comércio varejista de bebidas também fazem parte da lista.

Segundo o Rais/Caged, empregam 915.829 trabalhadores, o que equivale a 48% de todos os empregos do estado. Em 2024, até outubro, foi registrado saldo positivo de 109.478 contratações em empresas de micro e pequeno porte. A atividade empresarial que mais emprega é a prestação de serviços (36%), seguida por comércio (30%), indústria (15%), agropecuária (10%) e construção (9%).

Em relação às atividades econômicas, as que geram maiores saldos de contratações em 2024 (até outubro) foram: Serviços combinados de escritório e apoio administrativo; Construção de edifícios; Transporte rodoviário de carga, exceto produtos perigosos e mudanças, intermunicipal, interestadual e internacional; Construção de rodovias e ferrovias e Incorporação de empreendimentos imobiliários; Restaurantes e similares; Preparação de documentos e serviços especiali-



O gerente da UGE do Sebrae Goiás, Francisco Lima, considera que as MPE são uma força motriz da economia

zados de apoio administrativo não especificados anteriormente; Lanchonetes, casas de chá, de sucos e similares; Serviço de preparação de terreno, cultivo e colheita; e Serviços de engenharia.

Para o diretor superintendente do Sebrae Goiás, Antônio Carlos de Souza Lima Neto, tanto para MEI quanto para as MPE as oportunidades são muitas, ainda mais com o crescimento apontado pela pesquisa, entre eles o incremento do mercado consumidor, investimentos em infraestrutura, desenvolvimento do setor de tecnologia, expansão do turismo e o aumento da demanda por serviços especializados.

“Sabemos que os desafios são muitos, mas o Sebrae Goiás trabalha intensamente para levar aos 246 municípios do estado capacitação, ações, programas, projetos que impulsionam os empreendedores a constituírem os próprios negócios ou a melhorarem e expandirem os que já têm. Trabalhamos para convergir esforços e levar aos quatro cantos de Goiás o que há de mais atual para fomentar cada vez mais o empreendedorismo, e graças à nossa capilaridade temos conseguido expandir cada vez mais nosso atendimento”, analisa o diretor.

A relevância dessas empresas vai além dos números. Elas são fundamentais para a inclusão social e econômica de diversos segmentos da população. Os dados mostram a importância incontestável dos pequenos negócios e que muitos empreendedores participam da espinha dorsal do desenvolvimento regional por necessidade, mas também para transformar sonhos em realidade.

EXEMPLO DE EMPREENDEDORISMO

A família Massuco, em São Luís de Montes Belos, no Oeste Goiano, é um exemplo dentro deste cenário do empreendedorismo em ascensão no estado. Apaixonados pela panificação, os irmãos João e Pedro viram na montagem de uma hamburgueria a forma de investir. Com o Sebrae no acompanhamento, João Massuco começou na garagem da casa da sua mãe com três familiares em 2020. Quatro anos depois conta com uma loja física e uma cozinha central com mais de 30 colaboradores. O estabelecimento produz em média 8 mil hambúrgueres por mês.

O Sebrae começou a dar suporte ao empreendimento logo que a família começou. Na ocasião,

João solicitou uma consultoria de crédito. De maneira sutil e com dificuldade, optou por abrir com recursos próprios e cresceu com o passar do tempo. Após quatro anos, João Massuco e seu sócio e irmão Pedro Massuco não param e já pretendem alçar voos mais altos como a idealização de uma franquia.

“Fiz o projeto para construir a fábrica (central da cozinha), e o Sebrae me apoiou muito nessa época. Este ano fizemos o Empretec. Sempre tive o suporte do Sebrae em cada etapa da minha empresa”, afirma João. A história da hamburgueria começa na cozinha da matriarca da família Massuco. João, recém-chegado da Espanha em 2020, decidiu voltar para a casa da sua mãe com a ideia de vender pães. Em uma das reuniões de família, João resolveu fazer um hambúrguer para acompanhar o pão caseiro.

Os elogios foram tantos que resolveu abrir a hamburgueria que, em junho de 2020, levou o nome de Massuco e começou a funcionar em delivery. O negócio começou de maneira informal e, em dois meses, o empreendedor abriu seu CNPJ. A parceria com o Sebrae na consultoria de crédito veio na sequência, e o empreendimento ganhou impulso. Em dezembro de 2020, a empresa foi para uma loja na rua Rio da Prata. Dois anos depois, Pedro se tornou sócio do empreendimento.

Os irmãos decidiram ampliar o negócio, já que o espaço ficou pequeno. Com isso, a hamburgueria foi para a rua Bom Jardim em março de 2023, local em que funciona até hoje. Porém, o atual estabelecimento está todo repaginado, já que no começo o espaço era o local tanto da loja quanto da fabricação dos pães. Em março de 2024, foi inaugurada a cozinha central em outro espaço, e a loja foi reinaugurada em 31 de agosto.

No que se refere ao crescimento, o empreendedor aponta alguns aspectos: a paixão, a persistência e a inovação. “O sucesso se deve ao compromisso de fazer algo que seja prazeroso e inovador. Por exemplo, abrimos de segunda a segunda, de 11h às 23h. Ninguém aqui faz isso, e também investimos em tecnologia”, explica.

Nos finais de semana, a clientela pode chegar a 500 pessoas. “Foi um crescimento rápido, dia após dia. Este ano fizemos dois investimentos muito grandes com duas inaugurações. Nunca fui dormir sem pensar no que fazer no outro dia. Eu vivo e amo esse negócio”, finaliza João.

SERVIÇO

Hamburgueria Massuco

Instagram: @grupomassuco

GORIA

OS



Fotos Edmar Wellington

O diretor João Carlos Gouveia com Evellyne Borges Costa (blusa branca e calça preta), Cynthia e Carla Lino, primeira, segunda e terceira colocadas em Pequenos Negócios, ao lado de Camila Moreira e Vera Lúcia Oliveira

ENTRE AS MELHORES

EMPREENDEDORA GOIANA REPRESENTOU O ESTADO NA FINAL DO PRÊMIO SEBRAE MULHER DE NEGÓCIOS

Dentre as 25 melhores empreendedoras do ano em todo o país está uma goiana. Evellyne Borges Costa foi a vencedora da etapa estadual do Prêmio Sebrae Mulher de Negócios, na categoria Pequenos Negócios, e depois foi indicada como vencedora da categoria regional, concorrendo então na etapa nacional, onde foi uma das cinco finalistas – uma de cada região do país.

O prêmio é composto por três etapas: estadual, regional e nacional. Na primeira, foram escolhidas até cinco candidatas por unidade federativa, sendo uma de cada categoria: Pequenos Negócios, Ciência e Tecnologia, Microempreendedora Individual, Negócios Internacionais e Produtora Rural. Todas as vencedoras seguiram para a fase regional, de caráter eliminatório. Cada região do país teve apenas uma candida-

tura por categoria indicada para disputar a fase nacional, totalizando 25 candidatas para a grande final. Ao todo cerca de mil participantes de inscreveram em todo o Brasil.

Na etapa estadual, o Sebrae Goiás anunciou as vencedoras em um grande evento de premiação realizado no dia 27 de setembro no auditório da Igreja Videira, na capital goiana, que contou com uma palestra da influenciadora digital e especialista em comunicação Cíntia Chagas. Na oportunidade, Evellyne, que é de Jataí (Sudoeste Goiano) e comanda a Shine Escola do Futuro, valorizou sua conquista e falou da importância deste prêmio. “Estou muito emocionada porque é uma oportunidade de mostrar nosso trabalho, de mostrar o empreendedorismo feminino. Todo o trabalho árduo que a gente tem realizado du-

rante esses quatro anos de atividade de empresa, buscando transformar a vida de crianças e adolescentes. Então estou muito feliz mesmo”, disse.

Na premiação estadual, o diretor superintendente do Sebrae Goiás, Antônio Carlos de Souza Lima Neto, disse que o prêmio é uma iniciativa que estimula outras mulheres a seguirem pelo caminho promissor do empreendedorismo. “Este prêmio não apenas reconhece e valoriza o trabalho árduo e a dedicação das mulheres empreendedoras, mas também serve como uma poderosa ferramenta de inspiração e motivação para outras mulheres que desejam iniciar ou expandir seus negócios”, salientou. Além dele, também marcou presença no evento João Carlos Gouveia, diretor de Administração e Finanças do Sebrae Goiás.

A gestora estadual do prêmio, a analista do Sebrae Goiás Vera Lúcia Oliveira, comentou sobre a qualidade do trabalho realizado pelas mulheres empreendedoras no estado. “Nossa expectativa para o prêmio foi superada. Este ano tivemos 118 mulheres que se inscreveram com histórias incríveis, emocionantes”, avaliou.

Já a gerente de Atendimento e Desenvolvimento Regional do Sebrae Goiás, Camila Moreira, disse que o empreendedorismo feminino é uma grande força. “Atualmente somos quase metade dos empreendedores goianos, e o prêmio vem para consolidar justamente isso: valorizar essas mulheres que desenvolvem vários papéis durante o dia e que são guerreiras porque conciliam isso com as suas atividades empreendedoras também”, ressalta.

O objetivo da competição é dar visibilidade e reconhecimento às empreendedoras brasileiras. Desde 2004, mais de 100 mil mulheres se inscreveram e mais de 200 foram premiadas. A diretora de Administração e Finanças do Sebrae Nacional, Margarete Coelho, destacou a importância da representatividade das mulheres junto ao Poder Legislativo.

“Todas as mulheres empreendedoras do Brasil são vencedoras, são guerreiras. Nós pagamos mais juros, mais tributos, nossos produtos são sobretaxados. Precisamos estar muito perto de quem faz as leis para olharem melhor para nós”, ponderou a diretora.

O diretor superintendente do Sebrae Goiás, Antônio Carlos de Souza Lima Neto: reconhecimento, valorização, inspiração e motivação para novas empreendedoras

PRÊMIO SEBRAE
MULHER
de negócios





Caldas Novas, turismo de águas é uma das muitas tendências

Parque aquático em Caldas Novas: turismo de águas é uma das muitas tendências

O SONHO DE VIAJAR

CADERNO DE TENDÊNCIAS DO TURISMO MOSTRA OPORTUNIDADES PARA O SETOR

Recentemente, o Sebrae Goiás lançou o *Caderno de Tendências - Turismo*, que mostra como está o setor e onde estão as oportunidades para quem já atua ou quer atuar nele. Segundo a gestora estadual de Turismo, Priscila Vilarinho, a publicação traz inspirações para os pequenos negócios de forma condensada em meio às muitas mudanças que o segmento mundial apresenta no comportamento de compra e na vivência dos viajantes. Confira alguns dados presentes na publicação.

SONHOS DO BRASILEIRO*

1º lugar: Viajar pelo Brasil (53%)

2º lugar: Comprar a casa própria (50%)

3º lugar: Ter o próprio negócio (48%)

4º lugar: Viajar para o exterior (45%)

*Pesquisa GEM - Global Entrepreneurship Monitor 2023

COMPORTAMENTOS PROTAGONISTAS NA JORNADA DO CONSUMIDOR EM 2024

- Uso de redes sociais como primeiro veículo de comunicação
- Digitalização humanizada
- Viagens de negócios + lazer (“bleisure” = “business + leisure”)
- Busca pela personalização
- Busca por saúde e bem-estar
- Gerações cada vez mais tecnológicas

TENDÊNCIAS NO MERCADO DE TURISMO

SOLUÇÕES TECNOLÓGICAS



Para enfrentar a crise econômica e sanitária devido à pandemia, o segmento turístico teve que se reinventar, entrando de vez nos processos digitais, como reservas on-line e busca de viagens; tecnologias de dados, internet das coisas (IoT) e inteligência artificial (IA); e pagamentos digitais.

TURISMO REGENERATIVO

À medida que o mundo se recupera dos impactos de um período pandêmico, há um aumento no interesse dos viajantes em consumir iniciativas que visam reduzir o impacto ambiental, promover a preservação cultural e social e fomentar o turismo responsável e ético.



TURISMO DE LUXO



As viagens de luxo são atualmente definidas menos pela ostentação e mais pela experiência única do viajante, que busca enriquecimento cultural, autenticidade, exclusividade, sustentabilidade e memórias duradouras.

TURISMO INCLUSIVO PARA PETS

Os animais de estimação passaram a ter posição de destaque dentro das famílias. Essa mudança de comportamento traz novas tendências de viagens, uma vez que acolher bem os pets reforça a imagem do estabelecimento e fideliza a clientela.



TURISMO DE EXPERIÊNCIA



Categoria ligada mais intimamente ao turista que busca conhecer coisas novas e envolver-se plenamente com o lugar visitado, criando uma conexão, obtendo novos conhecimentos e percepções do local por meio de uma experiência imersiva, autêntica e revitalizante.

TURISMO DE AVENTURA/EXPLORAÇÃO

O aumento da busca por experiências autênticas e emocionantes – atrelado à preocupação ambiental e do turismo sustentável – faz do turismo de aventura uma tendência. Atividades como trekking, rafting, mountain bike e escalada estão entre as mais procuradas.



TURISMO DE BASE COMUNITÁRIA (TBC)



O segmento permite estabelecer uma conexão com a identidade da cultura local ao compartilhar os valores e costumes de um povo. A gastronomia regional e local continua sendo uma atividade essencial para a escolha de destinos dentro deste segmento.

EXPERIÊNCIAS REFRESCANTES

Com seguidas ondas de calor e temperaturas altas cada vez mais frequentes, a busca por destinos que possuam climas mais amenos e experiências refrescantes cresce. As mudanças climáticas indicam incremento em viagens para destinos com experiências aquáticas.



OPORTUNIDADES DE NEGÓCIOS DETECTADAS

- Ampliação de canais de oferta turística
- Serviços pet-friendly
- Estímulo ao turismo na própria cidade
- Valorização da cultura local
- Passeio rural
- Ambientes instagramáveis

BAIXE A PUBLICAÇÃO
tinyurl.com/caderno-turismo





Nostra Casa

O casal Fábio e Fabiana Roscete sempre persistiu na trilha do empreendedorismo

Fotos: Tatiana Schettini

SUPERANDO DESAFIOS

CASAL ENFRENTOU GRANDES OBSTÁCULOS,
MAS DEU A VOLTA POR CIMA E COMEMORA
10 ANOS DE SUA PIZZARIA



Nesse ano de 2024, a Nostra Casa Pizzaria, localizada em Catalão, no Sul Goiano, celebra um marco importante na sua jornada: dez anos de atendimento, construídos com muita resiliência, dedicação, superação e paixão pelo empreendedorismo do casal Fabiana e Fábio Roscete.

Tudo começou com a necessidade de quitar dívidas e de um recomeço. Ali acendeu um alerta no casal para a ideia de empreender. Cartão de crédito, venda de carro, dinheiro emprestado e muita força de vontade foram utilizados, mas o primeiro negócio não deu certo. Veio outro, um depósito de gás, que também não evoluiu. Mas em 2014 Fábio tomou a decisão de abrir uma pizzaria. Ainda com poucos recursos, mas com a ajuda de Fabiana, um sócio e um coração cheio de esperança, a jornada teve início.

Fabiana e Fábio dedicaram-se intensamente, enfrentando longas jornadas e muitos sacrifícios para manter o negócio de pé. Em 2019 resolveram comprar um terreno e construir a sede da pizzaria, mas no ano seguinte a pandemia desestabilizou o negócio. Fábio enfrentou complicações graves e precisou ficar internado por dez dias devido à covid-19. Além de lidar com a própria recuperação, ele enfrentou a perda de amigos e familiares, o que o abalou profundamente, deixando-o desmotivado em um momento já tão delicado para o negócio.

Fabiana conta que esse foi um período de muito abalo psicológico e emocional do casal. Infelizmente eles não conseguiram dar seguimento ao projeto e tiveram que vender a obra que haviam iniciado. “Nessa época voltamos à estaca zero, mas sempre acreditamos que não era o fim”, descreve ela.

A empresária conta que as vendas no delivery eram sempre intensas, principalmente na pandemia, e que esse fato os motivou a não desistir. E assim aconteceu: em 2022 eles reabriram a Nostra Casa Pizzaria no mesmo local que ela funciona atualmente. “Posso dizer que dentre todas as lutas, a pandemia foi o nosso maior desafio”, avalia.



A abertura da pizzaria foi uma grande conquista para os empresários

NOSTRA CASA E SEBRAE

E para aprimorar ainda mais a Nostra Casa Pizzaria, Fabiana conta que, através de um contato da analista do Sebrae Ádria Maria, ela iniciou um curso pela instituição e participou de uma consultoria sobre Gestão de Negócios. “O Sebrae foi um divisor de águas na nossa vida”, enaltece.

Em 2022, com apoio da instituição, o casal participou pela primeira vez da missão técnica para a Fispal Food Service, uma das principais feiras de alimentação e bebidas na América Latina, que gera conexão, negócios e troca de conhecimento do setor. De acordo com Fabiana, no primeiro ano eles conseguiram comprar um forno com desconto de R\$ 10 mil só por estarem presentes na feira. No segundo ano, ganharam um sorteio da Nogueira Brinquedos e conseguiram montar parte da brinquedoteca do estabelecimento.

Com brilho nos olhos e muito amor pelo que faz, Fabiana conta que as experiências adquiridas através do Sebrae fortaleceram não só a administração do negócio, mas também a confiança do casal para seguir em frente com uma visão mais moderna e eficaz.

“Hoje comemoramos dez anos de história entregando quase 200 pizzas por dia, atendendo cerca de 800 pessoas e reconhecendo todo o apoio do Sebrae em cada consultoria, palestra, curso e principalmente nas missões empresariais”, conclui.

SERVIÇO

Nostra Casa Pizzaria

Instagram: @nostracasapizzaria_catalao

FOCO EM SERVIR BEM

Fotos Silvio Simões

LOJA DE LOCAÇÃO E
SERVIÇOS E BUFFET CONTRIBUEM
PARA O EMPREENDEDORISMO
NO ESTADO

Maria Regina Lopes,
proprietária de loja
de locação e serviços e
buffet, percebeu uma
oportunidade
de mercado



Maria Regina Lopes, proprietária de uma loja de locações e serviços e um buffet para festas corporativas, é um exemplo de mulher que decidiu empreender e faz parte dos 6% dentre as empresas de pequeno porte (EPP) que geram trabalho e renda em Goiânia. A loja tem 17 anos, e o buffet foi criado há 14 anos, quando a empreendedora percebeu que a capital não possuía um buffet especializado em atender empresas públicas e privadas e que tivesse o foco em licitação.



A empreendedora procura estar sempre atualizada com o que há de mais moderno em gestão

Foi nesse cenário que surgiu o negócio, que é familiar e conta como sócios o marido, Wagner Rodrigues, e o filho, Jair de Mora Neto, que em conjunto precisavam escolher o nome da empresa. Com o Catálogo da Iconografia de Goiás em mãos, feito pelo Sebrae com apoio do governo estadual e o Fórum Empresarial, a família pesquisou e em pouco tempo chegou à conclusão de que o nome deveria ser “Ícone”, e o logotipo, um ipê, árvore que é símbolo do Cerrado. A empresa começou com a família e um colaborador. Atualmente são 60 colaboradores diretos e uma rede de parceiros (empregos indiretos), vários clientes, entre eles o Sebrae Goiás, o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar) e a Organização das Voluntárias de Goiás (OVG).

Como pioneira na cidade, a Ícone possui o maior acervo de utensílios de prata, para os mais exigentes, mas também trabalha com cobre e mobílias que vão do rústico ao moderno. A lavanderia industrial também é própria para manter a qualidade dos forros de mesa que são locados na loja e utilizados nos eventos que atende.

Como a maioria dos que empreendem, há momentos bons e outros de desafios. “Passamos pela pandemia e decidimos desligar todos os colaboradores para que, com o acerto e o seguro-desemprego, pudessem ter uma renda. Vendemos bens para honrar todo nosso compromisso com eles. Foi o dia mais triste da minha vida, mas depois fomos recontratando um por um, e os poucos que não voltaram foi porque muda-

ram de cidade. Nós renascemos”, conta Maria Regina.

E a paixão pelo que fazem é a receita do sucesso. A Ícone Eventos e a loja de locação possuem uma clientela exigente, e para isso a empreendedora trabalha com planejamento, benchmarking, observa as necessidades do mercado e mantém a empresa atualizada com as novas tecnologias e inovação. “Nossos catálogos estão sempre atualizados, e os clientes conseguem fazer os orçamentos com rapidez. Para 2025, uma colaboradora já está sendo treinada para trabalhar com inteligência artificial (IA). A intenção é que as solicitações de eventos sejam feitas diretamente no sistema”, afirma.

Quando perguntada sobre como sabe tanto de gestão financeira e de pessoas, licitação e necessidades de inovação em todas as áreas da empresa, Maria Regina conta que todas as vezes em que o buffet é acionado pelo Sebrae para realizar algum evento, ela faz questão de estar presente para assistir. “Coloco minha cadeira lá no cantinho e aproveito para coordenar o serviço e para ouvir os palestrantes, consultores e analistas e aprendo de tudo um pouco de cada área”, diz.

SERVIÇO
Ícone Eventos
Instagram: @iconeventos

EMPREENDEDORA NATA

EMPRESÁRIA DE ITABERAÍ BRILHA COMO
VENDEDORA E DESPACHANTE DE VEÍCULOS

Fotos Arquivo Pessoal/Divulgação

A empreendedora Beatriz Lino de
Araújo Silva apostou no ramo de
venda de veículos e prosperou



Beatriz Lino de Araújo Silva é uma mulher que viu no empreendedorismo o caminho para superar suas dificuldades. Ela é daquelas empreendedoras que não têm medo de inovar e mostrar o potencial feminino no mundo dos negócios. Dona de dois estabelecimentos comerciais (Bia Veículos e Bia Despachante), em Itaberaí, no Oeste Goiano, ela não nega a força da mulher e também começa a investir no ramo de imóveis, outra de suas paixões. Bia, como gosta de ser chamada, também tem como colaboradoras três mulheres.

Com inovações no comércio e financiamento de veículos, ela lembra que foi tachada como maluca por investir nessa área, já que sequer tinha um automóvel. A ideia surgiu no início dos anos 2000, mas a empreendedora concretizou o sonho em 2010, quando abriu sua loja. “Fui promotora dos biscoitos Mabel em 1997. Ali descobri minha paixão. Vendas sempre foram tudo para mim, e o mais importante é que todos os meus clientes ficam satisfeitos porque não minto para eles. Depois comecei a vender motos. A gente nem tinha cartão de visita e andava de porta a porta representando a empresa”, afirma.

Ela lembra que nessa época também fazia minipizzas e vendia morango na rua para complementar a renda. “Em 2004 tive meu primeiro filho, e a empresa foi vendida. Quando retornei parecia que eles não queriam manter meu emprego. Procurei uma nova empresa e fui vender consórcio. Assim começou a venda em veículos em 2005. Vendia muito bem e fiquei até 2010”, conta.

Com o nascimento do segundo filho, ela resolveu seguir seu sonho e investir no próprio negócio. “Era uma forma de ficar mais próxima para acompanhar o crescimento deles. Tive muito apoio da família e do meu esposo para abrir o negócio. Esse suporte me deu o incentivo para investir mesmo com o receio de não conseguir, devido ao investimento e ao aluguel da loja. Com isso, em 2011 abri meu negócio”, recorda.

PARTICIPAÇÃO DO SEBRAE

Sempre atendida em mudanças e no aprendizado, o Sebrae Goiás entrou na vida da empre-



Bia Despachante foi o segundo empreendimento, para o qual o Sebrae iniciou o apoio aos negócios

enedora quando ela resolveu abrir seu segundo empreendimento, a loja Bia Despachante. “A gente tinha um despachante que tinha falhas. Aí decidi que faria esse trabalho e obtive ajuda do Sebrae. Foi espetacular o atendimento. O pessoal veio e nos deu todo o suporte. Além disso, já fiz vários cursos on-line e presenciais da instituição. Buscar conhecimento e inovação é muito bom, e sempre passo isso para minhas colaboradoras”, afirma.

A agente local de inovação (ALI) do Sebrae da região de Itaberaí Patrícia Volpp da Silva afirma que já conhecia a empresa, pois já tinha usado alguns de seus serviços. “Com base na minha experiência no ciclo passado com outras empresas, percebi que o Programa Brasil Mais Produtivo poderia ajudá-la. Convidei-a a participar, e ela declarou muito interesse e aceitou”, relembra. Entre outras ações, Patrícia sugeriu incluir link para o WhatsApp no Instagram e atualizar a localização e as redes sociais para facilitar o contato dos clientes.

Agora, depois de mais de dez anos de existência e com três colaboradoras, as lojas já têm sede própria e a empreendedora, que sempre busca investir, já pensa no ramo de imóveis. Beatriz acredita que ser verdadeira com seus clientes fez toda diferença na sua trajetória. “Não foi fácil, mas hoje tenho um nome que me leva”, finaliza.

SERVIÇO

Bia Veículos e Bia Despachante

Instagram: @bia.veiculos | @bia.despachante

Daniel Bispo começou com agrofloresta e acabou como criador de abelhas e produtor de mel e derivados



O DOCE SABOR DE EMPREENDEDOR

PROFESSOR APOSTA EM PRODUÇÃO DE MEL EM ÁGUAS LINDAS DE GOIÁS

Fotos Viviane Sena



Daniel Bispo é professor e se mudou para uma fazenda em Águas Lindas de Goiás, no Entorno do DF, no período da pandemia de covid-19. Primeiro começou a estudar sobre agrofloresta, que é um modelo agrícola que busca uma sintonia entre a produção de alimentos e a preservação da flora nativa. Foi nesse momento que ele conheceu a apicultura, que estava inserida nesse contexto.

Com o passar do tempo, ele viu nesse modelo de negócio uma oportunidade. “Sempre tive o sonho de viver no campo, ter um refúgio sustentável, com mais saúde e qualidade de vida. A ideia inicial era ter uma agrofloresta. Em um curso, o professor disse que não existe agrofloresta sem abelhas, e essa informação ficou registrada na minha cabeça. Quando fomos iniciar a agrofloresta, comecei com uma caixa de abelhas, e a organização delas me cativou bastante. Entender a dinâmica das colmeias, o crescimento delas, entender como elas se desenvolvem foi muito importante. E com as abelhas eu aprendi também a exercitar a paciência, porque não é um trabalho tão simples como as pessoas pensam”, afirma.

Esse foi o pontapé inicial para o desenvolvimento de uma nova fonte de renda. Daniel conta que sempre gostou muito de estudar, e então foi em busca de informações antes de realmente tirar o projeto do papel. “Comecei com uma produção bem pequena, para conhecer na prática tudo aquilo que vinha estudando. Com isso gostei muito dos resultados, resolvi investir na produção do mel, deixando a agrofloresta em segundo plano”, diz.

O apoio do Sebrae foi um marco para a profissionalização do negócio. “O auxílio da instituição veio na Casa do Mel, uma unidade de extração e de beneficiamento que construímos aqui na chácara também. Ela tem que ter uma certificação para que a gente possa vender para o comércio, e essa certificação é a inspeção. Com essa inspeção, a gente tem que fazer um manual de boas práticas e tem que fazer também os procedimentos operacionais. Então nós buscamos o Sebrae, que fez o manual de boas práticas, que tem todo o procedimento que assegura a qualidade do que a gente faz, porque nele tem todo o roteiro que a gente tem que seguir para a higienização”, explica.

Hoje a produção está bem diversificada, com mel, própolis e mel composto, e iniciando a produção de velas de cera de abelhas, velas aromatizadas e sabonetes artesanais, buscando sempre qualidade e respeito à natureza. “Vejo que minha missão é oferecer produtos naturais e que respeitem o meio ambiente, mas que ofereçam bem-estar e saúde para quem consome. É o resultado de um sonho,

morar no campo, cuidar da terra, de mim, da minha família”, avalia.

Daniel conta com o apoio da esposa, Bárbara Bin, nos negócios, e os planos para o futuro são os melhores. Hoje a média de produção é 20 kg por ano, por caixa. O objetivo é passar para 60 kg. Além disso, o casal também pensa em contar com o apoio do Sebrae para alavancar ainda mais a produção.

“De forma mais prioritária, queremos a certificação para a Casa do Mel, porque com ela a gente pode fazer vendas para comércio, fazer pontos de venda, pode vender para supermercados e lojas de produtos naturais. Penso também até mesmo em vendas para o poder público, pois já existe essa abertura para essas vendas governamentais. Existem hoje alguns editais para isso, então é algo que é o que a gente quer e está buscando. E ter também mais equipamentos dentro da Casa do Mel para que a gente possa ter no futuro envases automatizados, produção de mel em sachê e ampliação”, diz o empreendedor.

A produção do mel acontece na zona rural de Águas Lindas de Goiás, município goiano localizado a cerca de 50 km de Brasília. Além de vender localmente, ele também entrega seu produto no Distrito Federal e Formosa. Ele ainda não possui loja virtual, mas conta que em breve deve expandir seus negócios com o apoio do digital, sendo que já conta com um perfil no Instagram. “Hoje minha demanda ainda é maior que a produção, mas conseguindo produzir mais mel quero sim expandir meus negócios com a ajuda da internet”, conclui.

SERVIÇO

Dan Mel

Instagram: @danmel.apiculturaprofissional



Daniel esteve presente na Feira do Empreendedor em Valparaíso de Goiás este ano, e foi prestigiado pelo gerente regional Cléber Chagas e pelo prefeito Pábio Mossoró, entre outros presentes

Edson Lino, o Dim,
e a esposa, Flávia
Gomes Lino: foco
na excelência e na
capacitação

Fotos: Arquivo Pessoal/Divulgação

ENSINANDO A PESCAR

PESQUE E PAGUE DO DIM, NO NORTE GOIANO,
É EXEMPLO DE GESTÃO DE SUCESSO



Em Jaraguá, no Norte Goiano, o Pesque e Pague do Dim é referência para quem busca contato com natureza e programas agradáveis em família. A história de empreendedorismo deste local começa de maneira inusitada, com a superação de um momento difícil na vida do empresário Edson Lino da Silva Junior, o Dim. Fundado em 2006, o empreendimento surgiu como uma alternativa para ajudar a driblar as dificuldades enfrentadas por outra empresa da família.

“No início, a criação de peixes na chácara era apenas uma atividade para lazer, mas a ideia de abrir o pesque e pague começou a ganhar forma quando percebemos o potencial do negócio”, detalha o proprietário, que tem como sócia a esposa Flávia Aparecida Gomes Lino.

No dia 1º de abril daquele ano, o Pesque e Pague do Dim foi inaugurado. Logo no início, a resposta do público foi tão positiva que a necessidade de aumentar o estoque de peixes surgiu em menos de 30 dias.

Com o tempo, o negócio foi se consolidando e ganhando mais espaço. No entanto, o caminho nem sempre foi fácil. Como muitos empreendedores, Dim passou por altos e baixos ao longo dessa jornada, mas encontrou no Sebrae um aliado fundamental. “Desde o começo, a parceria com o Sebrae foi crucial para ajudar a alavancar o negócio, trazendo conhecimento, consultoria e capacitação”, afirma.

Para o empresário, a importância de ter a instituição como parceira foi essencial para o sucesso. “Ter parceiros é muito importante, ainda mais quando nos trazem conhecimento e assistência, como consultorias e cursos. Assim, podemos nos manter sempre atualizados”, destaca, ao ressaltar a contribuição do Sebrae para que o Pesque e Pague do Dim se tornasse um exemplo de gestão e inovação no setor.

AMPLIAR CONHECIMENTOS

Ao longo dos anos, Dim participou de diversas capacitações, sendo uma das mais marcantes a presença na Feira Nacional do Peixe de Água Doce, em Cuiabá, em 2014. “Foi uma oportunidade única de ampliar meus conhecimentos, com palestras e cursos que me ajudaram a entender mais sobre o mercado e as novas tendências”, lembra.

Além disso, o Sebrae também ofereceu suporte na gestão financeira e no planejamento estratégico do negócio. “Através das consultorias, conse-



Os majestosos peixes são um grande atrativo do empreendimento

guimos modernizar nosso sistema operacional, passando tudo para o digital. Isso facilitou muito o controle da empresa e nos deu mais segurança na gestão”, conta.

O local oferece uma infraestrutura completa para seus visitantes, com restaurante, bar, pesca esportiva, parquinho para as crianças e até hospedagem. O atendimento se estende para diferentes perfis de público: famílias, amigos e casais em busca de um momento de lazer e descontração.

O Pesque e Pague do Dim é um exemplo de como um negócio familiar pode se reinventar, superar desafios e crescer com o apoio certo. E é, sem dúvida, um local que representa bem a paixão dos goianos por esse tipo de lazer, com a possibilidade de momentos de diversão e confraternização em meio à natureza.

Para aqueles que estão começando a jornada empreendedora, Dim deixa um conselho valioso: “Busque o apoio do Sebrae no início do seu negócio. A instituição dá direcionamento e indica profissionais qualificados que podem ajudar no desenvolvimento da empresa”.

SERVIÇO

Pesque e Pague do Dim

Instagram: @pesquepaguedo.dim

SUSTENTABILIDADE E CRESCIMENTO

Fotos Renato Feltosa

SÍTIO HISTÓRICO E PATRIMÔNIO CULTURAL KALUNGA
DOIS CONTINENTES, UM POVO - TWO CONTINENTS, ONE PEOPLE

BEM-VINDO(A) AO WELCOME TO QUILOMBO KALUNGA

OS CERRATENSES
O povo cerraense pertence à etnia Kalunga, que se originou no sul da Bahia e se estabeleceu no quilombo Kalunga em 1685, sob a liderança de João Calunga. Este povo possui uma rica herança cultural, com tradições musicais e religiosas que são parte integrante de sua identidade.

ORIGENS
Kalunga é um quilombo de origem africana, fundado em 1685 por João Calunga, líder de um grupo de escravizados que fugiu de uma fazenda em Salvador, Bahia. O quilombo foi reconhecido oficialmente em 1988 e possui uma população atual de 262.000 habitantes.

RESISTÊNCIA
Você verá no mural o momento de quando os quilombolas se estabeleceram no quilombo Kalunga em 1685. Este quilombo é reconhecido pelo Governo Federal, Fundação Cultural Palmares, Governo de Goiás e Organização das Nações Unidas.

ENDORSEMENT
This site is Brazil's largest quilombo and is recognized by the United Nations and indigenous peoples of the Americas, the Brazilian Federal Government, Palmares Cultural Foundation, and the United Nations.

262.000 HABITANTES
10.000 PRODUZIDORES FAMILIARES
39 COMUNIDADES QUILOMBOLAS

www.quilombokalunga.org
@quilombokalunga.org
+55 63 9 9819-8070

USAID U.S. MONTANA kalunga

EMPREENDEDORISMO NEGRO TRANSFORMA QUILOMBO KALUNGA EM EXEMPLO DE DESENVOLVIMENTO

O presidente da AKCE, Adriano Paulino da Silva, busca estimular a sustentabilidade local e o empreendedorismo kalunga



Adriano Paulino da Silva, jovem, negro, empreendedor e presidente da Associação Kalunga Comunitária do Engenho II (AKCE), está transformando a realidade da comunidade quilombola, localizada em Cavalcante, no Nordeste Goiano. Com visão empreendedora e o compromisso de promover autonomia e crescimento para a sua gente, Adriano, juntamente com outros líderes kalungas locais, promove iniciativas que unem tradição e inovação, promovendo o desenvolvimento econômico e educacional por meio do turismo sustentável e do acesso a tecnologias que reduzem a necessidade de migração dos jovens para outras regiões.

Como pessoa negra, líder comunitário e empreendedor, Paulino enfrentou diversos desafios ao longo da vida, mas foi persistente e determinado a transformar a realidade local. Ele deixou a comunidade quilombola em busca de novos objetivos. Prestou processo seletivo no Instituto Federal de Goiás, foi aprovado e mudou-se para Ceres, onde concluiu o curso técnico em informática. Com o conhecimento adquirido, decidiu retornar à sua comunidade, contribuindo para o aprendizado dos jovens kalungas e oferecendo uma nova visão de mundo, com foco no empreendedorismo.

Em parceria com seu irmão, Adriano fundou a empresa PES Prestadora de Serviços, especializada em limpeza e construção civil. Com experiência e conhecimento técnico, foi convidado pela também jovem e empreendedora negra Dominga Natália Rosa para concorrer à presidência da AKCE. Ele aceitou o desafio e foi eleito.

Como presidente da associação e empreendedor, Adriano expandiu sua empresa para várias cidades do Nordeste Goiano. Ele também deu continuidade ao sistema de gestão de turismo que foi implementado na Comunidade do Engenho II, que tornou-a mais tecnológica. A associação passou a comercializar atrativos turísticos on-line, o que impulsionou a economia local, especialmente durante a pandemia.

“Quando saí da comunidade, em 2015, mal tínhamos internet, era tudo muito limitado. Quando voltei, a gente já tinha acesso, e isso mudou a perspectiva de todos. Hoje, com um sistema de vendas on-line, podemos organizar o turismo de

forma mais eficiente e controlada. Agora as pessoas fazem reservas antecipadas, e isso evita a superlotação nas cachoeiras, melhorando a experiência de quem nos visita e a organização da comunidade”, avalia.

GESTÃO COMUNITÁRIA

Com o novo plano de gestão comunitária, um protocolo contra o coronavírus foi implementado na época da pandemia, o que permitiu a reabertura gradual do turismo na comunidade, inicialmente com 20% a 25% da capacidade total. Diariamente, 75 pessoas vindas de diversas partes do Brasil puderam visitar a comunidade quilombola e apreciar seus atrativos turísticos na época crítica. O Engenho II mantém sua economia com um modelo de turismo de base comunitária, fundamentado em tecnologia, inovação e sustentabilidade.

Todo esse processo de desenvolvimento da comunidade, fomento ao empreendedorismo e capacitação para o turismo vêm contando com suporte de entidades e instituições como o Sebrae Goiás, por meio de programas como Território Empreendedor e Turismo 5.0, entre outros.

Atualmente, os jovens não enfrentam mais a necessidade de deixar sua comunidade em busca de oportunidades. Com o acesso à tecnologia, a uma educação de qualidade e a fontes de subsistência proporcionadas pelo turismo, a economia local é fortalecida, o que promove a permanência dos jovens no quilombo e evita o êxodo rural.

SERVIÇO

Associação Kalunga Comunitária do Engenho II

Instagram: @akceoficial



A Associação Kalunga Comunitária do Engenho II vem aprimorando suas atividades e instalações

IA NA SAÚDE, BELEZA E BEM-ESTAR

CONFIRA DICAS DO E-BOOK DO SEBRAE GOIÁS 'TECNOLOGIA INTELIGENTE: IA APLICADA À SAÚDE, BELEZA E BEM-ESTAR'

COMO A INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL (IA) ESTÁ MUDANDO A SAÚDE

Vista pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como uma grande promessa para a saúde pública e a medicina, a inteligência artificial (IA) oferece diversas utilidades ao setor, desde a gestão de sistemas internos até o diagnóstico mais rápido de doenças com base em informações dos pacientes.

- Os usos incluem conceitos de **Transparência, Responsabilidade, Inclusão e Equidade**.

COMO A IA ESTÁ MUDANDO A BELEZA

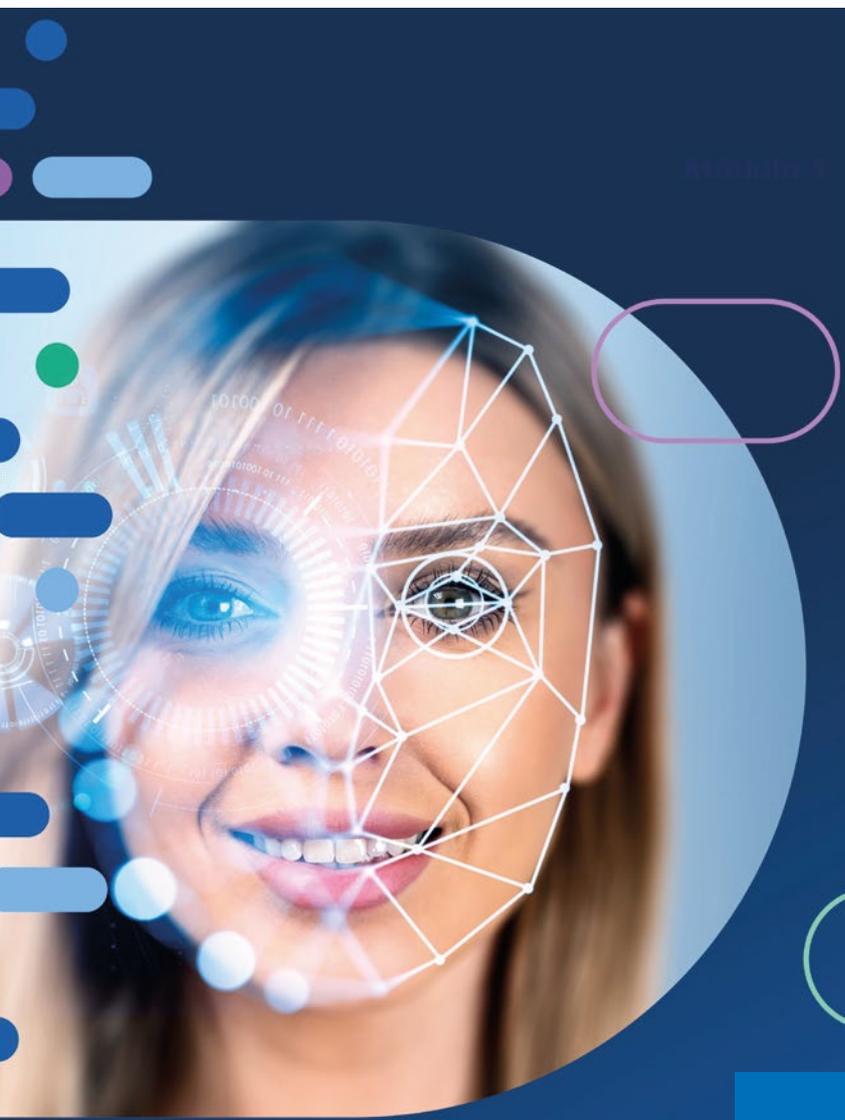
Nesse setor, a tecnologia tem possibilitado soluções personalizadas às necessidades individuais dos consumidores, seja na identificação das características da pele por selfies, para recomendação de produtos específicos, seja com funções de atendimento ao cliente.

- Os usos incluem **Personalização do Atendimento, Relacionamento com o Cliente e Facilitação de Consultas**.

COMO A IA ESTÁ MUDANDO O BEM-ESTAR

A IA pode personalizar treinos e planos nutricionais com base em dados individuais, monitorar indicadores de saúde em tempo real por meio de dispositivos ou analisar comportamentos alimentares e de atividade física para oferecer recomendações.

- Os usos incluem **Análise de Comportamento, Acompanhamento e Suporte**.



BAIXE O E-BOOK

tinyurl.com/ia-saude-bemestar



EMPREENDER É PARA TODOS

O Sebrae Goiás oferece o **curso gratuito Empreendedorismo Inclusivo**, voltado para pessoas com deficiência visual.

Nesta capacitação, acessível e online, o participante terá a oportunidade de considerar o empreendedorismo como uma carreira viável, aprendendo a gerir um negócio que se alinhe às suas habilidades e interesses.

**Superando barreiras,
construindo oportunidades.**

Se você conhece alguém que pode se beneficiar com o curso, compartilhe.

Inscrição:



tinyurl.com/yc5d4a42



sebraego.com.br



0800 570 0800



[sebraegoias](https://www.instagram.com/sebraegoias)



Agência Sebrae de Notícias

A pequena empresa no centro das atenções.

A Agência Sebrae de Notícias (ASN) é a porta-voz das micro e pequenas empresas.

Todos os dias a ASN publica grandes histórias de empreendedorismo, colocando no centro das atenções aqueles que representam 99% das empresas em atividade, respondem por 30% do Produto Interno Bruto (PIB) e geram 80% dos empregos formais do país.

ASN > sempre uma grande história!
Acesse > Informe-se > Compartilhe >
go.agenciasebrae.com.br



ASN AGÊNCIA
SEBRAE
DE NOTÍCIAS

SEBRAE

